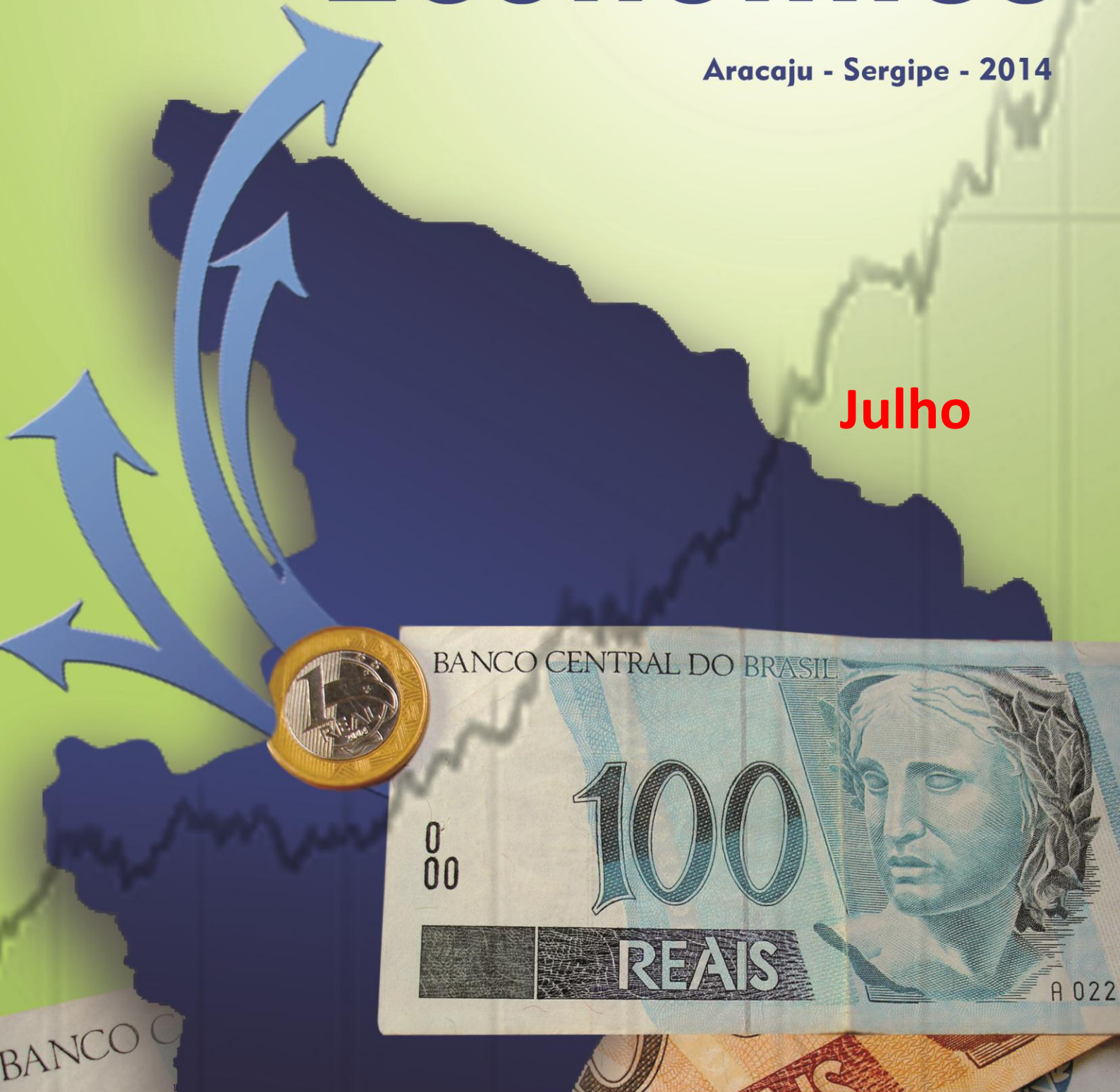


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

Julho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Mariana Paulino Nascimento

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Mariana Paulino Nascimento

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
REND A E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 15



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo em Sergipe está maior em 2014

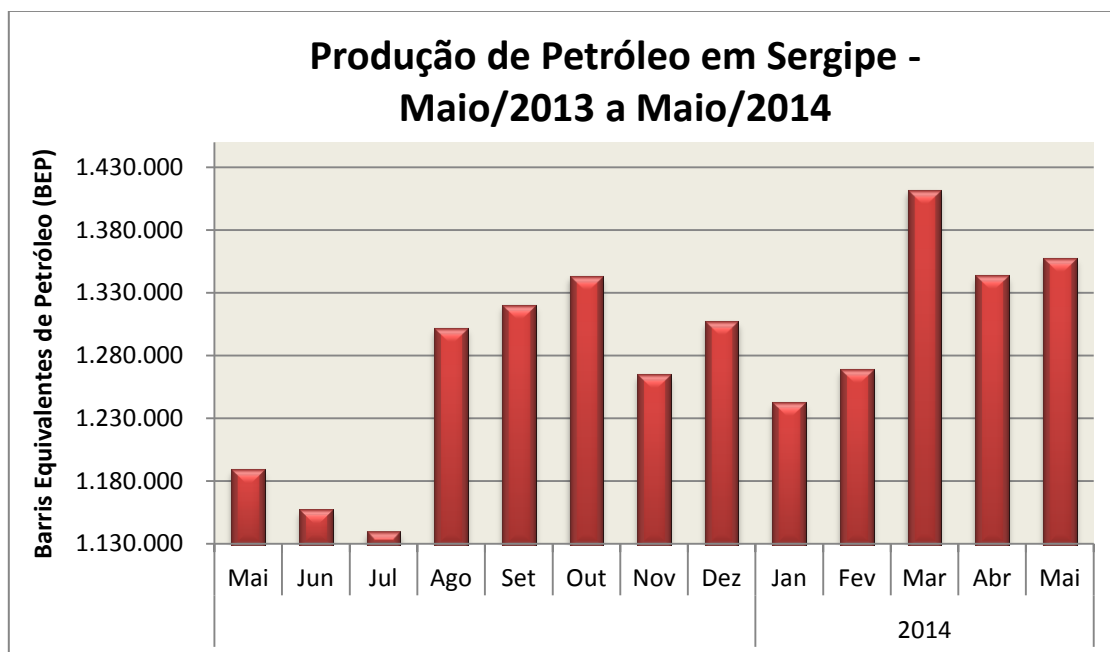
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em maio de 2014, permaneceu na faixa de 1,3 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo apenas 1% maior, em relação ao mês anterior (abril/2014). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 14,2% maior. Nos primeiros cinco meses desse ano, a produção de petróleo já apresenta alta de 11,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Outro detalhe importante é a maior participação da produção em mar, que respondeu no mês analisado por 33,5% do total produzido, enquanto que no mesmo mês de 2013 a participação era de 21,4%. A produção em terra respondeu por 66,5% do total, tendo recuado 12 pontos percentuais em relação a maio do ano passado.

Gás Natural

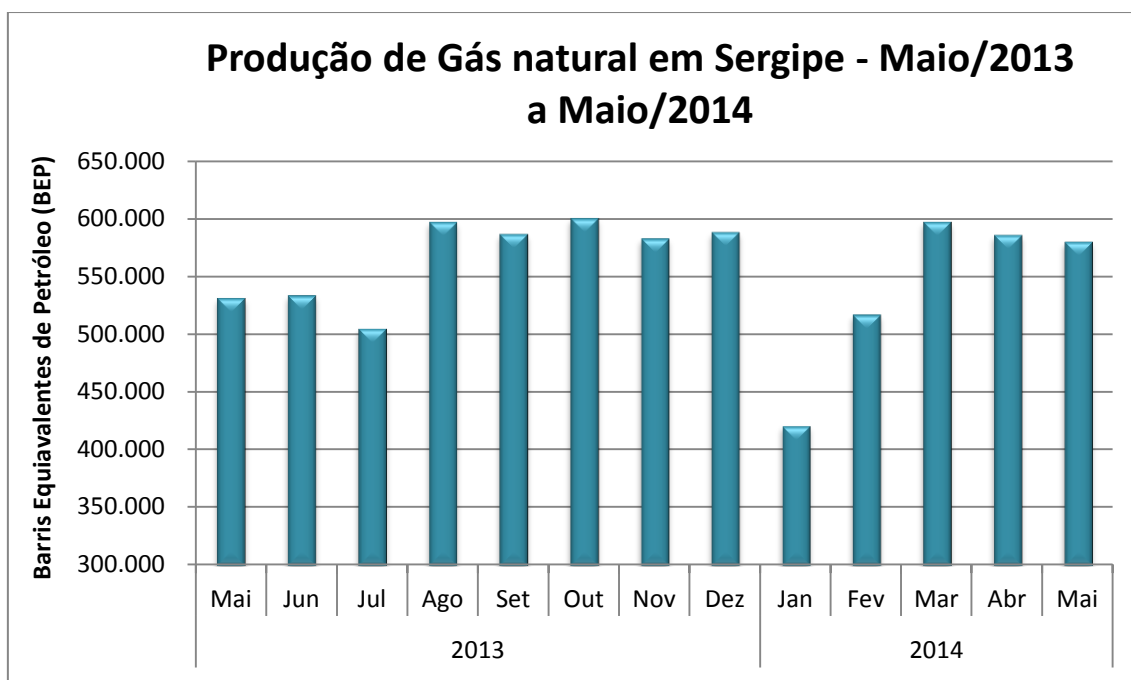
A produção de gás natural produziu 579.837 bep no mês de maio. No comparativo anual, a produção de gás natural cresceu 9,2%, enquanto na análise mensal houve pequena redução de 1%, em relação a abril último. A produção dos primeiros cinco meses do ano manteve-se estável quando comparada com igual período de 2013.

Os campos marítimos foram responsáveis por 90,6% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 9,4% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasse dos Royalties do petróleo para Sergipe foram recordes em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de julho, chegou a R\$ 14,3 milhões, valor referente à produção do quinto mês do ano.

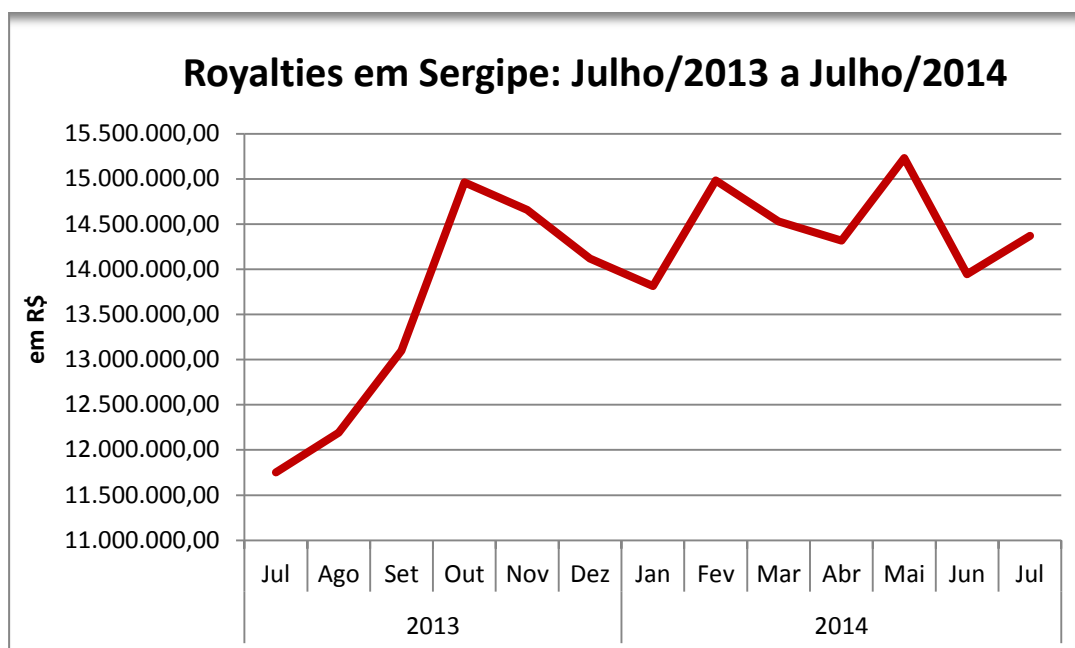
O repasse recebido no mês passado foi o maior para meses de julho em 15 anos, de acordo com a série histórica que se iniciou em 1999.

Em termos relativos, verificou-se elevação de 22,3% em relação julho do ano passado. No comparativo, com o mês imediatamente anterior, junho último, houve alta de 3,0%.

Royalties dos Municípios

No sétimo mês do ano, o município de Japaratuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando à R\$ 3,2 milhões. Em seguida aparecem Aracaju e Pirambu, que receberam R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,3 milhões em royalties, respectivamente.

O município de Carmópolis também merece destaque com receita de R\$ 1,2 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção de cimento em Sergipe iniciou o ano com alta de 12,8%

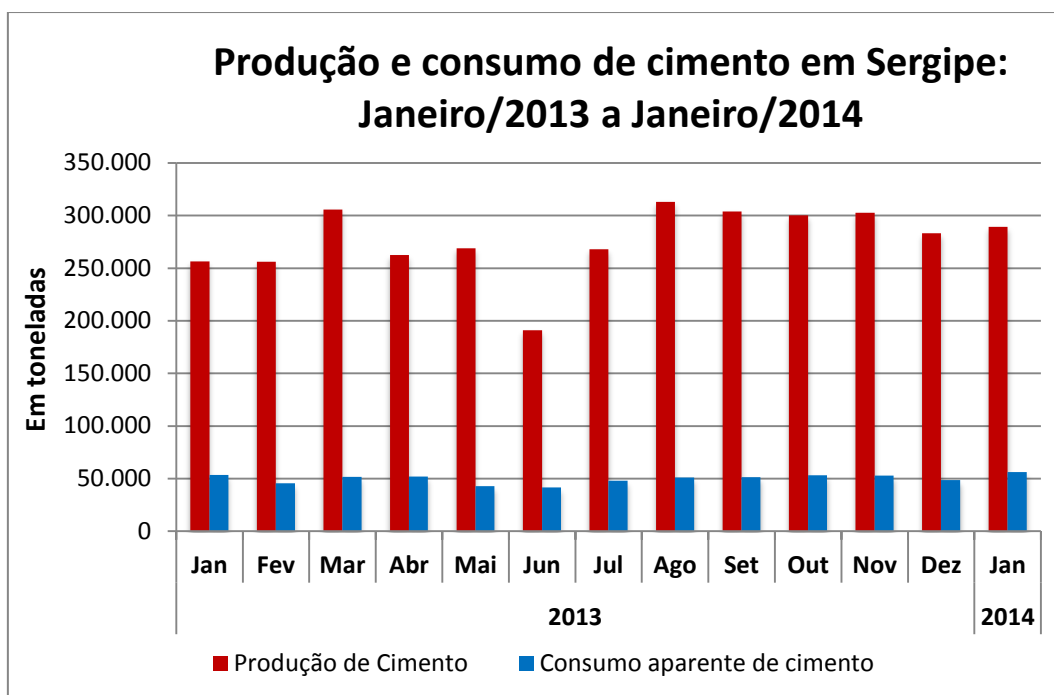
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, revelou que, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 289,1 mil toneladas em janeiro de 2014. Em termos relativos, a produção foi 12,8% maior no comparativo anual (janeiro/2013). Em relação ao mês anterior, o aumento na produção foi de apenas 2,2%.

Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 55,9 mil toneladas no primeiro mês de 2014. A quantidade consumida de cimento foi 4,9% maior na comparação anual (janeiro/2013). E em relação ao mês anterior (dezembro/2013), o consumo foi 15,6% maior.

No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

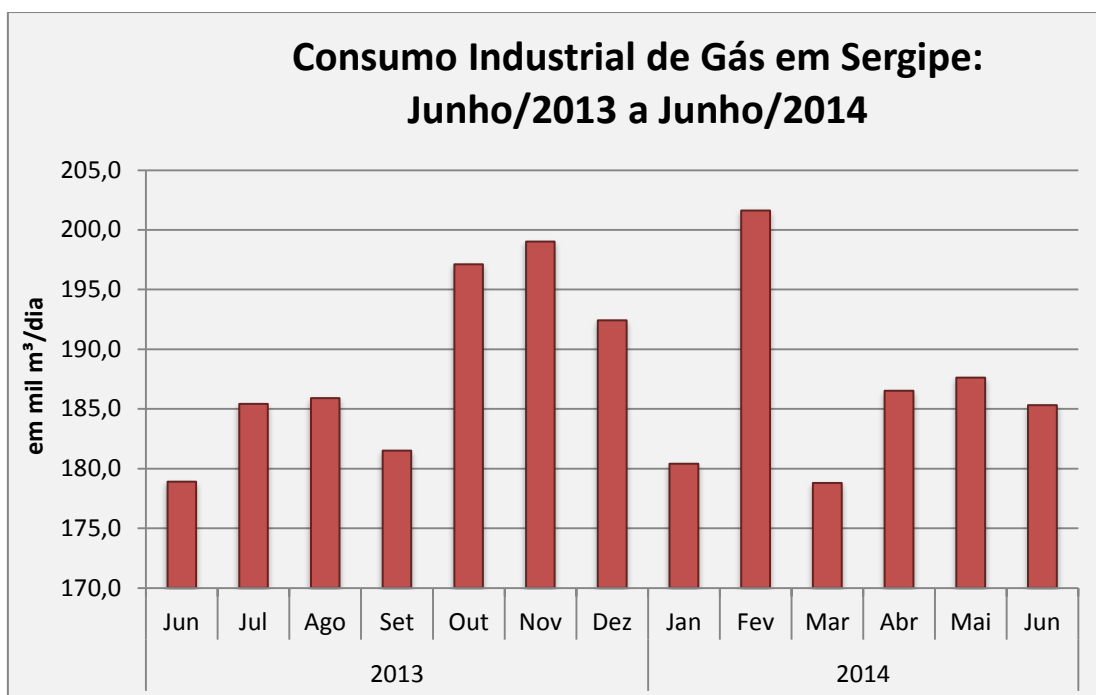
Consumo industrial de gás cresceu 4,6% no primeiro semestre

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Abegás, apontou que, no primeiro semestre do ano, o consumo de gás, das indústrias sergipanas, chegou a 1,1 milhão de metros cúbicos (m³). O volume foi 4,6% maior que o verificado no primeiro semestre de 2013.

Consumo de gás por segmento

O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 498,6 mil metros cúbicos (m³), de janeiro a junho desse ano. Em termos relativos, houve avanço de 3,5% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 18,6 mil metros cúbicos, com elevação de 16,8% ante os seis primeiros meses de 2013. No comércio, houve expansão de 12,6% no consumo. De janeiro a junho desse ano consumiu-se 17,0 mil metros cúbicos (m³) de gás natural.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou em junho

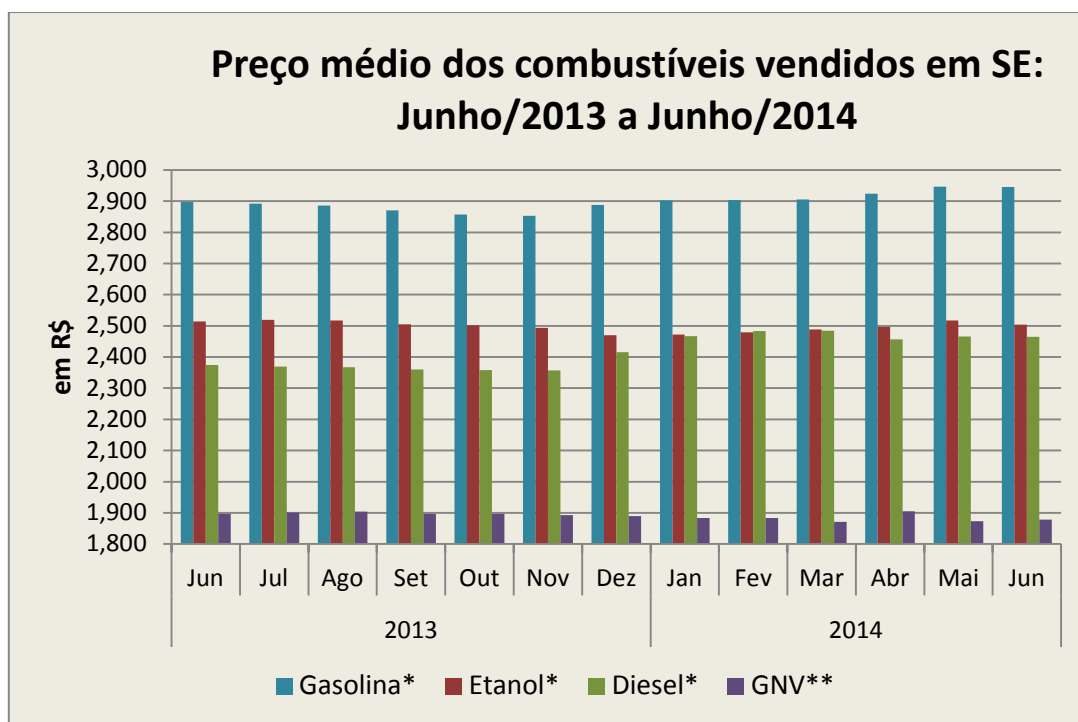
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, observou que no mês de junho, o preço médio da gasolina vendida no estado aumentou 1,69% em relação a junho do ano passado. No entanto, o preço do etanol apresentou um recuo na mesma comparação.

O preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado em junho ficou em R\$ 2,946, permanecendo estável em relação ao mês imediatamente anterior, maio último. De acordo com a coleta de preços realizada pela ANP, o preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 2,799, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,120.

Para o etanol, houve queda de 0,40% no preço médio, comparando-se a junho de 2013. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,504, com retração também em relação ao quinto mês do ano.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,465, por litro, com elevação de 3,83% em relação ao sexto mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, o mesmo permaneceu praticamente estável. O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 39,76 (por 13 kg), com recuo de 0,18% quando comparado ao último mês de maio. Na análise anual, o preço do GLP foi 4,66% maior.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,878, recuando 1% sobre o valor praticado há um ano, porém foi 0,27% maior que o mês anterior.



*: R\$/L;

*: R\$/m³;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

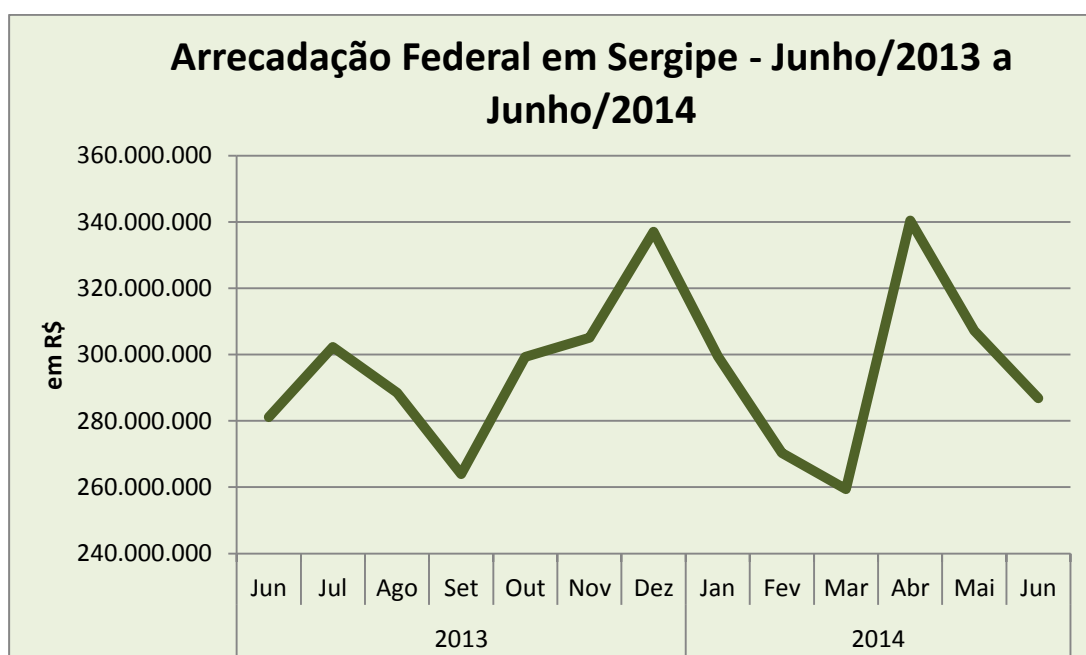
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe em junho de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do sexto mês do ano chegou a R\$ 286,8 milhões, o que representou uma redução de 4,2% em relação aos tributos recolhidos em junho de 2013. Em relação ao último mês de maio, houve redução de 7% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em junho deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 132,4 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 57,7 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 40 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 9,7 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 9 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

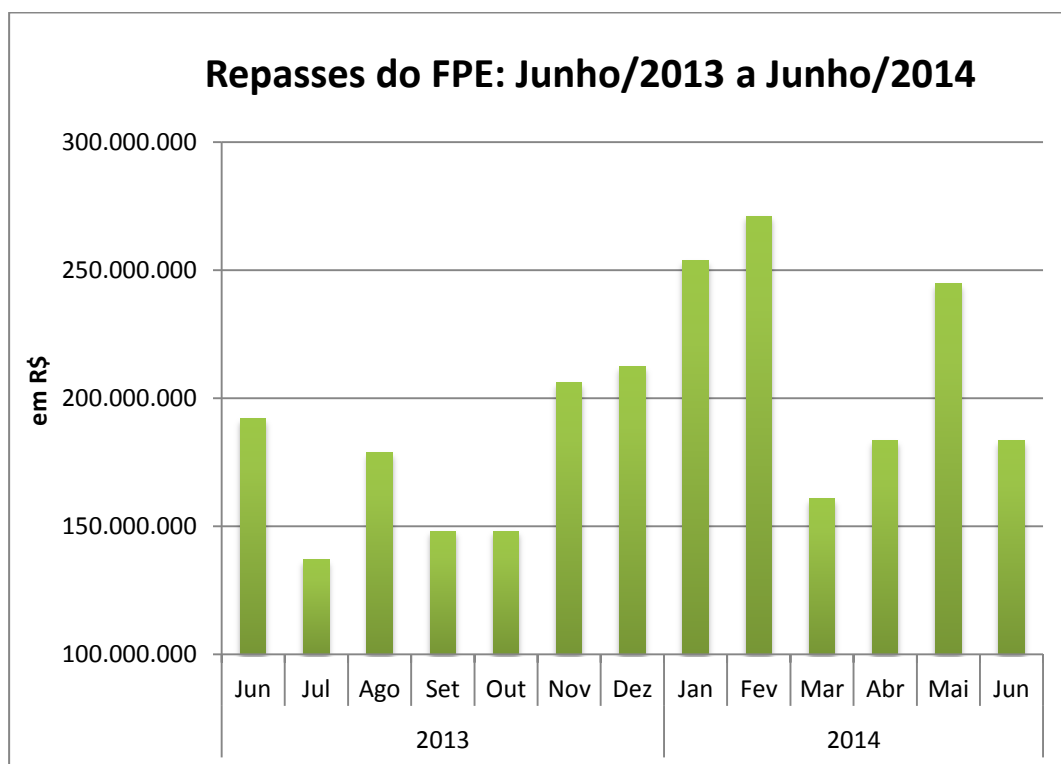
Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Repasse do FPE para Sergipe cresceram 3,4% no primeiro semestre do ano

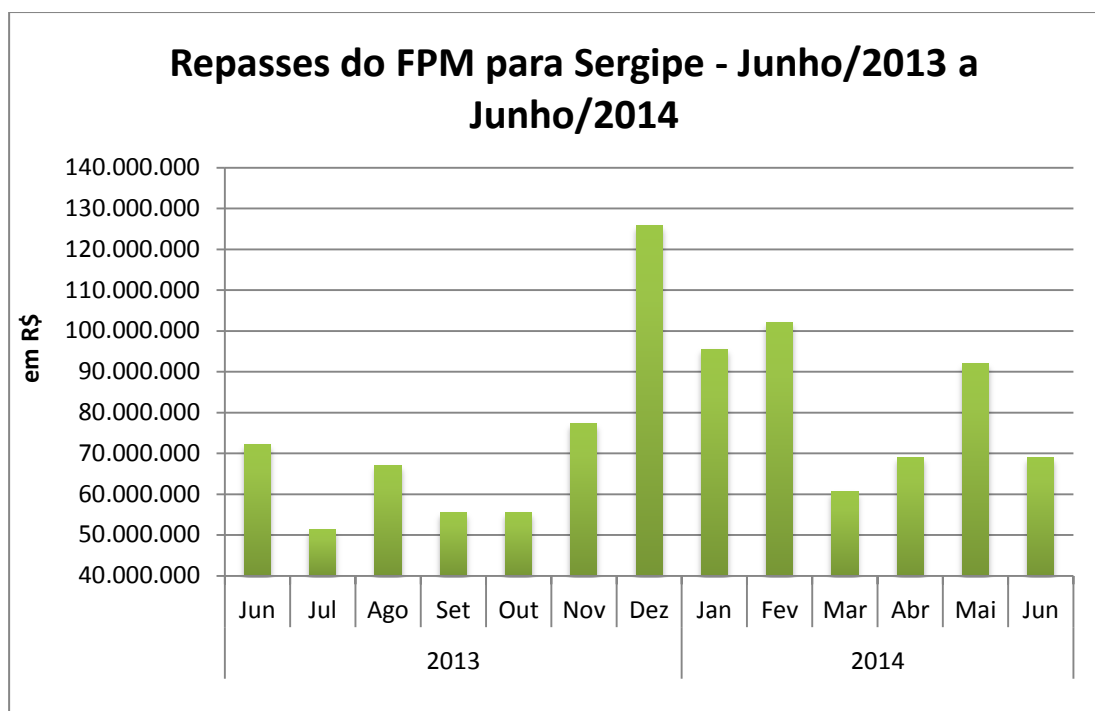
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, no primeiro semestre do ano, apresentou crescimento real (com desconto da inflação) de 3,4% ante o mesmo período de 2013. Em valores, a transferência chegou a mais de R\$ 1,2 bilhão no primeiro semestre de 2014.

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu mais de R\$ 488 milhões, de janeiro a junho, assinalando alta de 3,5%, em termos reais. Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência superou os R\$ 285 milhões no primeiro semestre de 2014. Porém encontra-se 0,6% abaixo do verificado nos seis primeiros meses de 2013.



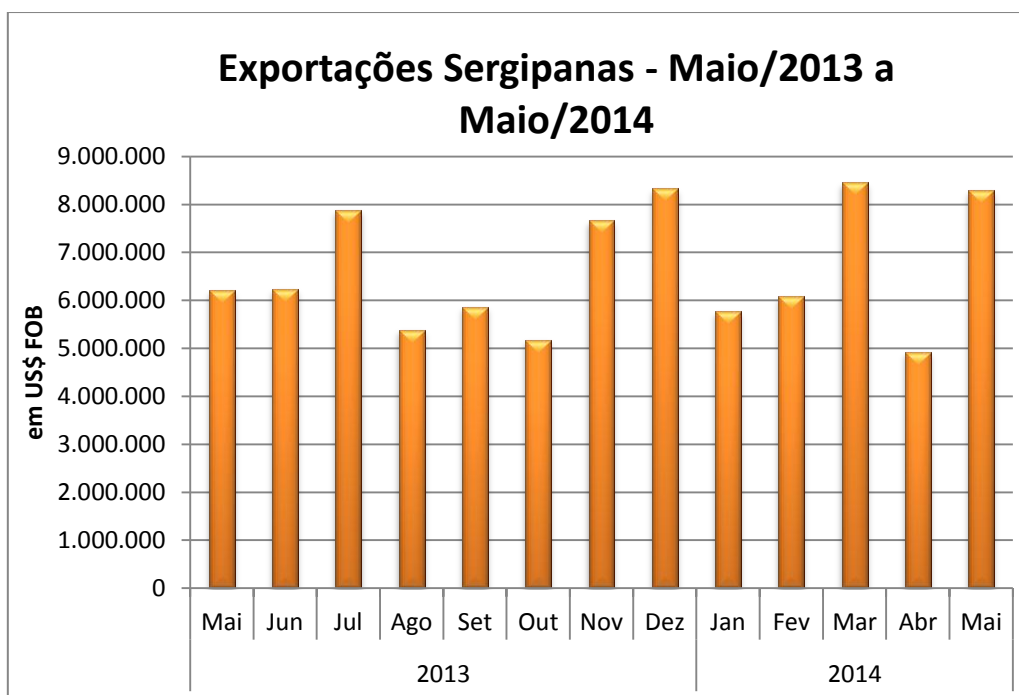
Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / CUSTO DE VIDA

Cesta básica

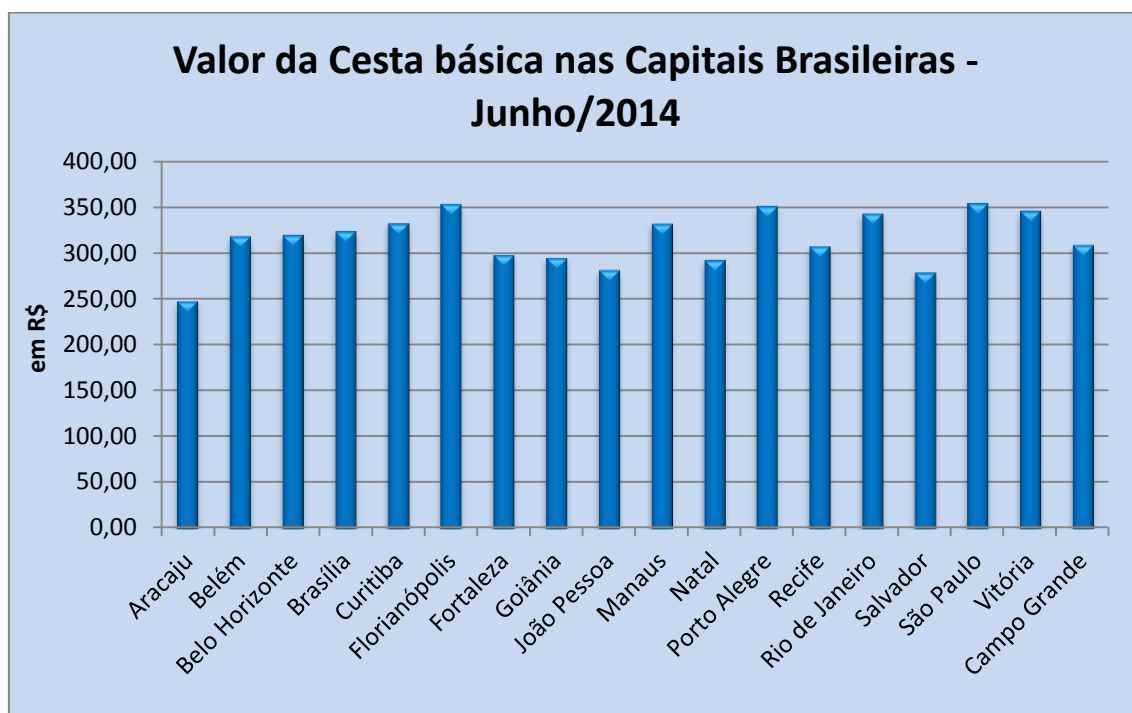
Valor da cesta básica de Aracaju continua o menor do país

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana no mês de junho foi R\$247,64, mais uma vez o menor valor registrado no país.

Em relação ao mês de abril, o preço da cesta básica de Aracaju subiu 2,4%, enquanto em relação ao mês de junho de 2013, este valor apresentou um pequeno recuo de aproximadamente 0,2% (sem levar em consideração a inflação do período). Outra capital que apresentou redução no valor de sua cesta básica, em relação ao ano passado, foi João Pessoa (-1,3%), as demais capitais apresentaram alta nesta comparação. Na cidade de São Paulo foi registrada a cesta básica mais cara entre as capitais brasileiras, custando R\$354,63.

Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês de junho de 2013, verifica-se queda nos preços dos seguintes itens: feijão (45,5%), farinha (19,9%), e banana (17,1%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no leite (16,9%), na carne (15,8%), no café (15,2%) e no tomate (14,9%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito em Sergipe aumentam 16,9% em maio

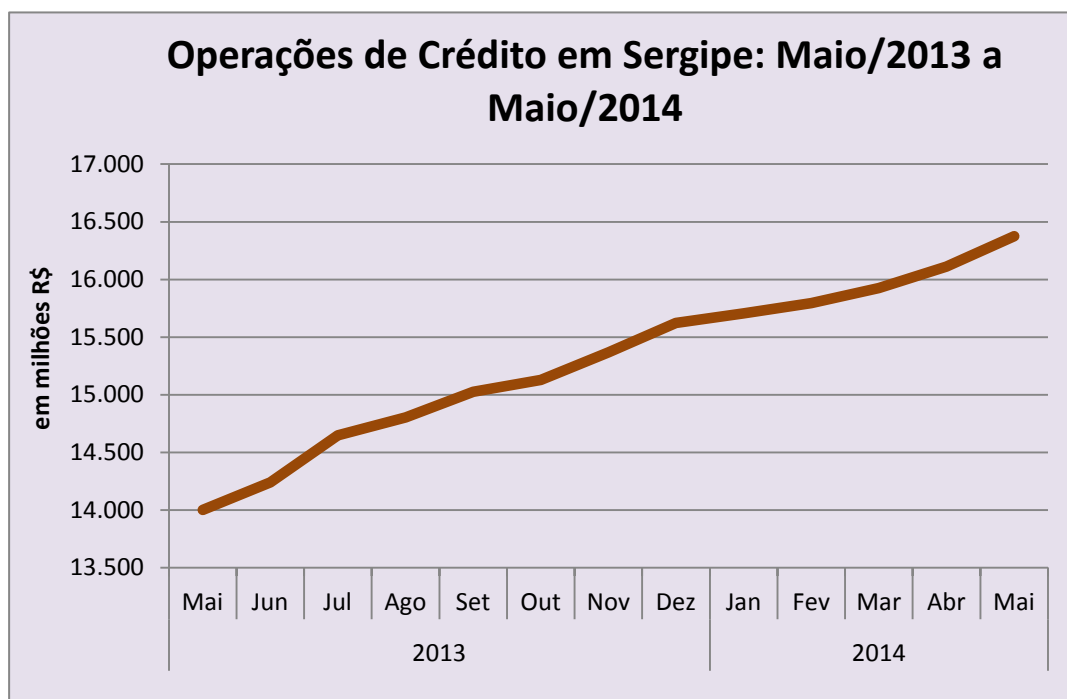
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, indicou que as operações de crédito registradas no estado, em maio último, totalizaram R\$ 16,3 bilhões. Esse montante apresentou alta de 16,9% em relação a maio de 2013. No comparativo com o mês imediatamente anterior, abril deste ano, houve avanço de 1,6%.

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas chegaram a mais de R\$ 10,0 bilhões, sendo o maior montante já concedido em um único mês, de acordo com a série histórica iniciada em 2004. Em termos relativos, verificou-se alta de 16,4% em relação ao quinto mês do ano passado. Em relação ao quarto mês do ano, verificou-se alta de 2,1%.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6,3 bilhões, apresentando expansão de 17,9% sobre maio de 2013. Em relação ao mês imediatamente anterior, houve expansão de 1,0%.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,65% no quinto mês do ano. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,44%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 2,49%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

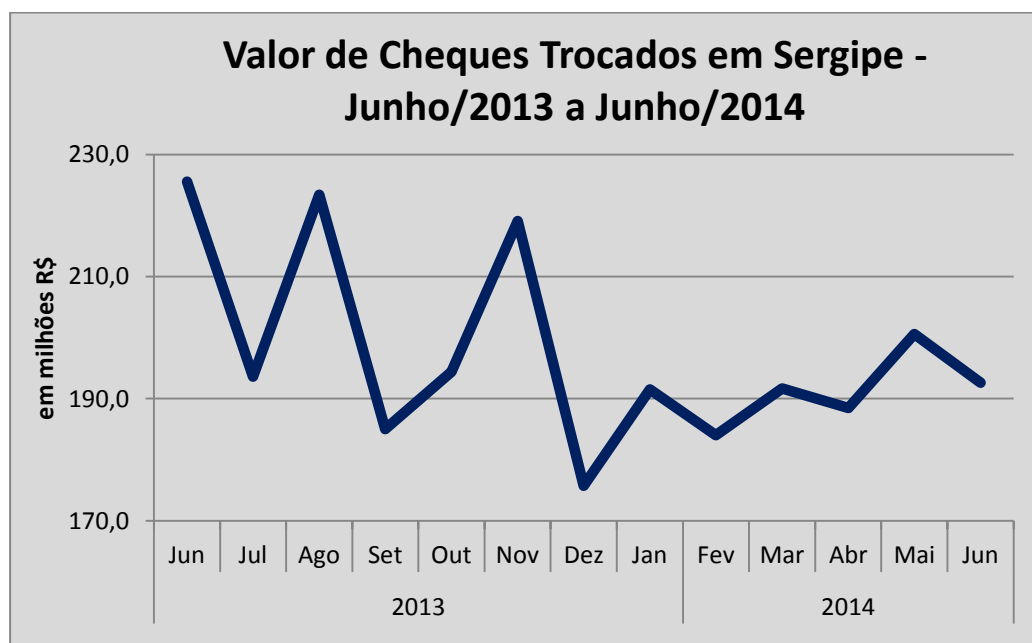
Cheques

Valor de cheques trocados está menor em Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nas estatísticas do Banco Central, mostrou que, em junho desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 192,6 milhões, sendo 0,5% menor que o valor dos cheques compensados no mesmo mês de 2013 e 4% menor que o volume registrado em maio deste ano. No primeiro semestre, o valor acumulado dos cheques trocados superou R\$ 1 bilhão, porém este valor também apresentou recuo em relação ao mesmo período de 2013 (-7,6%).

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 50,9 milhões, sendo 6,6% inferior ao valor apresentado no último mês de maio. Comparando o primeiro semestre de 2014 com o mesmo período de 2013, o valor dos cheques devolvidos foi apenas 0,2% inferior.

Os cheques sem fundos, que representaram em junho cerca de 90% do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 46,4 milhões, volume 5,5% inferior ao valor registrado em junho de 2013. Em relação ao mês anterior (maio/2014), o valor de cheques sem fundos foi recuou 7,4%.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano cresceram 3,1% em maio

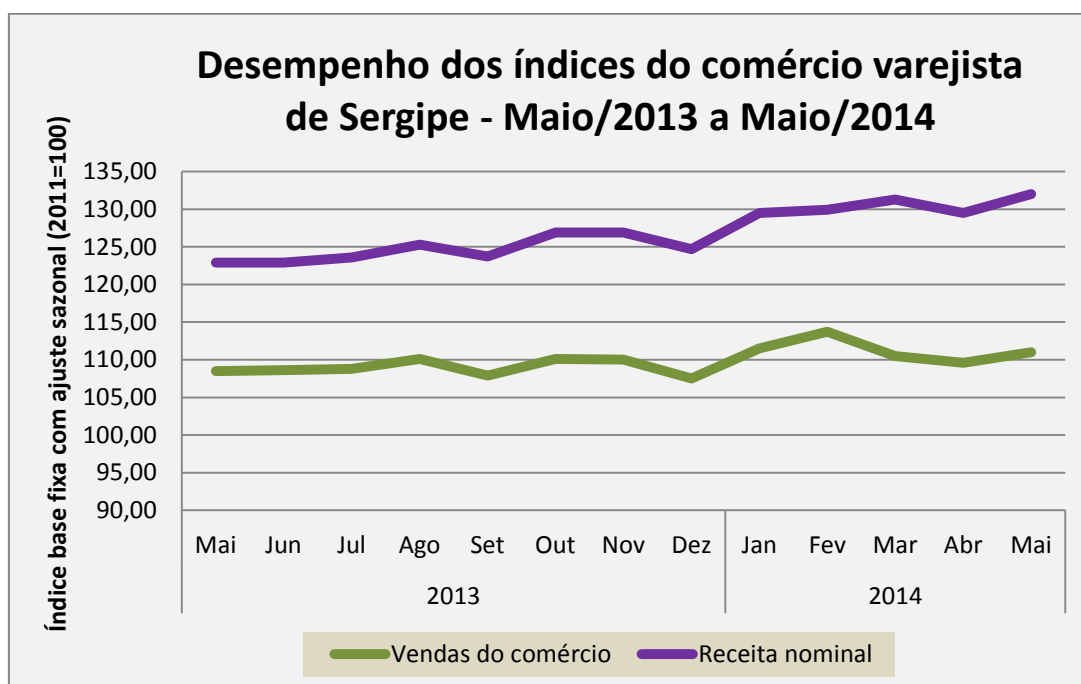
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do

Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista se expandiram 3,1% no quinto mês desse ano, em comparação com o mês do ano passado. Em relação ao mês anterior (abril/2014), nos dados com ajuste sazonal, se verificou avanço nas vendas de 1,3%.

Na análise acumulada, considerando os meses de janeiro a maio, as vendas do comércio foram positivas, com crescimento de 3,3% em relação aos cinco primeiros meses de 2013.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista cresceu em relação ao ano passado. Em comparação a maio de 2013, a alta foi de 8,4%. No comparativo com o mês anterior, a receita do comércio foi menor, mas positiva, apresentando alta de 1,9% na série com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação).



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Venda de veículos em Sergipe ultrapassou as 22.000 unidades no 1º Semestre de 2014

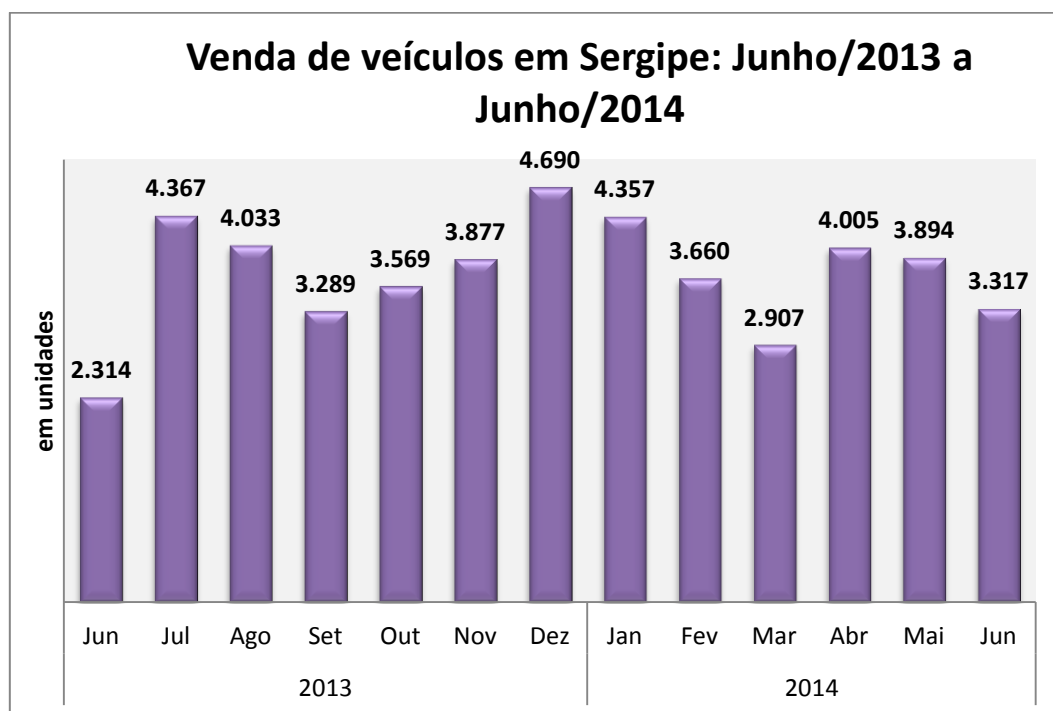
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da FENABRAVE, indicou que no primeiro semestre deste ano, as vendas de veículos automotores no estado ultrapassaram as 22.000 unidades, registrando crescimento de 5,9% no comparativo com o primeiro semestre do ano passado.

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 11.798 unidades, apresentando alta de 3,2%. O segmento de caminhões também venderam 646

unidades apresentou evolução de 24,7% nas vendas ante os seis primeiros meses de 2013.

As vendas de ônibus destoaram das dos demais segmentos e foram as únicas a apresentar baixa ante os seis primeiros meses do ano passado, registrando baixa de 40,5%. Foram vendidos 91 ônibus.

A comercialização de motocicletas assinalou expansão de 9,1% no semestre, com a venda de 9.605 unidades.



Fonte: FENABRAVE;
Elaboração: NIE/FIES.